



UTILIZAÇÃO DE ARTEFATOS ARTÍSTICOS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Sumara Freire Gomes

Paulo Vitor Galdino da Silva

Kívia dos Santos Machado

Edvaldo José do Nascimento Filho

Francisco Assis de Sousa²

O uso de artefatos artísticos e lúdicos vem ganhando massa no ensino de ciências devido ao seu caráter motivacional e dinâmico, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes. A inserção dessas metodologias inovadoras para crianças com necessidades especiais, favorece o processo de ensino-aprendizagem e fortalece a sociabilidade entre os discentes. No intuito de realizar a promoção da educação ambiental para crianças portadoras de síndrome de down, em uma escola estadual situada na cidade do Recife, foram elaborados dois artefatos para confecção de pinturas inerentes ao tema meio ambiente. O tema proposto teve por finalidade elucidar os impactos que a sociedade contemporânea exerce sobre o ambiente em que vive e inter-relacionar com problemas inerentes à comunidade escolar. No momento inicial os alunos produziram pinturas baseados em como seria o ambiente ausente de poluição e dejetos e, posteriormente, como seria o mesmo ambiente na presença dos poluentes. Após a produção artística os alunos foram levados aos ambientes escolares e foram apontados os diversos locais em que havia poluição. A vivência da construção artística e a verificação dos possíveis ambientes poluídos na instituição, proporcionou aos alunos portadores de síndrome de down uma facilidade na abordagem do tema, sociabilização e reeducação ambiental.

Palavras-chave: ludicidade, ensino de ciências, adolescentes especiais.